

# **O BRASIL E A VISÃO DE FUTURO**

## **A Miopia de uma Nação**



# O BRASIL E A VISÃO DE FUTURO

## A Miopia de uma Nação



---

Laerce de Paula Nunes



**EDITORA INTERCIÊNCIA**

Rio de Janeiro – 2013

Copyright © 2013, by Laerce de Paula Nunes

Direitos Reservados em 2013 por **Editora Interciência Ltda.**

**Diagramação:** Maria de Lourdes de Oliveira

**Revisão Ortográfica:** Maria Paula da Mata Ribeiro

**Capa:** Paula Almeida

**CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte**  
**Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ**

---

N926b

Nunes, Laerce de Paula

O Brasil e a visão de futuro: a miopia de uma nação /

Laerce de Paula Nunes. – 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

256 p.: 21 cm

Apêndice

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-85-7193-317-0

1. Desenvolvimento econômico. 2. Economia. I. Título.

13-01184

CDD: 330

CDU: 338

---

É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios,  
sem autorização por escrito da editora.

[www.editorainterciencia.com.br](http://www.editorainterciencia.com.br)



**Editora Interciência Ltda.**

Rua Verna Magalhães, 66 – Engenho Novo

Rio de Janeiro – RJ – 20710-290

Tels.: (21) 2581-9378 / 2241-6916 – Fax: (21) 2501-4760

e-mail: [vendas@editorainterciencia.com.br](mailto:vendas@editorainterciencia.com.br)

Impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

*O comportamento humano não depende tão somente da sua história, mas certamente o contexto histórico-social cria parâmetros e padrões de comportamento que orientam o pensamento coletivo de um povo, criando uma cultura, que no nosso caso se constituiu em cultura exploratória e sem visão de futuro e que também condicionou os aspectos econômicos, políticos, educacionais e de cidadania do povo brasileiro.*

*Quem diz não ter recurso para educação não sabe o custo da ignorância.*



# Dedicatória

À minha família e amigos pelo apoio e incentivo.

Ao povo brasileiro, um povo sofrido, com virtudes e defeitos, mas que não desiste nunca de sonhar com um país melhor.



# Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram para a consecução deste trabalho com ideias, sugestões e debates, graças a estas pessoas pude testar um pouco dos meus pensamentos acerca do Brasil e do povo brasileiro, em alguns casos estes amigos nem perceberam que estavam contribuindo, validando ou discordando das ideias propostas.

Seria impossível citar todos aqueles que dedicaram seu tempo a trocar ideias sobre o tema, para representá-los consignaria meus agradecimentos ao amigo Luciano Gabriel de Oliveira Coelho pelas excelentes contribuições e sugestões, inclusive acerca do título da obra.



# Homenagens

Gostaria de homenagear todos os intelectuais que pensam ou em algum momento pensaram o Brasil. Muitos estão citados na bibliografia, como: Paulo Freire; Miriam Leitão; Alberto Carlos Almeida; Darcy Ribeiro; Cristovam Buarque; Roberto DaMatta; Sérgio Buarque de Holanda; Caio Prado Junior; Barbosa Lima Sobrinho; Gilberto Cotrim.

Gostaria de homenagear também àqueles não citados na bibliografia, porém que merecem o mesmo destaque, como:

Sérgio Besserman – Colunista da TV Globo e da CBN que muito impressiona pelas suas idéias.

Oscar Niemeyer – Um dos maiores arquitetos do Brasil e que também impressionava pela preocupação com os menos favorecidos.

Celso Furtado – Brillhante economista e pensador sobre o Brasil.

André Trigueiro – Jovem jornalista que impressiona pela sua luta em defesa da sustentabilidade.

Gostaria ainda de homenagear alguns políticos das mais diversas tendências ideológicas pelo que represen-



taram, cada um a seu modo para o país, dentre os quais podemos citar: Getúlio Vargas; Carlos Lacerda; Juscelino Kubitschek; João Goulart; Leonel Brizola; Mario Covas; Tancredo Neves; Fernando Henrique Cardoso; Itamar Franco; Luiz Inácio Lula da Silva.

Existem na atualidade alguns nomes na política brasileira que mereceriam destaque, entretanto deixaremos de homenageá-los para não ensejar nenhum cunho político-partidário às nossas análises.

Considero conveniente homenagear todos que lutam por um país e um mundo melhor e para representar este grupo de pessoas, gostaria de citar três entidades que a meu ver simbolizam este pensamento, dentre tantas outras também importantes, são elas: Instituto Ethos; Transparência Brasil; Viva Rio.

Finalmente gostaria de homenagear meus parceiros de livros técnicos:

Aldo Cordeiro Dutra, do Inmetro; Alfredo Carlos Órphão Lobo, do Inmetro; Anderson Teixeira Kreisler, da IEC Engenharia.

# PREFÁCIO

Quando iniciei meus estudos ao final da década de 1940, o que mais me intrigava, a partir do momento em que o conhecimento me proporcionava saber que no mundo existiam países ricos e países pobres, era o porquê do Brasil estar entre os pobres, tudo isto porque a todo instante se falava das riquezas e das maravilhas do solo brasileiro.

Já adulto e no exercício da minha vida profissional tive a honra de exercer as minhas atividades na maior empresa brasileira, um orgulho para todos nós, a Petrobras e através dela pude conhecer muito deste país e constatar que de fato é uma terra simplesmente maravilhosa. Pude conhecer muito deste Brasil e pude ver como a pobreza é uma realidade pelo país afora.

Esta riqueza do país foi também, logo no Descobrimiento, percebida pela Coroa Portuguesa e isto se tornou bem claro no relato do Escrivão da Frota de Pedro Alvares Cabral.

Apesar de toda esta potencialidade o país tem patinado e não tem conseguido ao longo de sua história, dar ao seu povo, as condições de vida que ele merece. Tudo pelo simples fato de que nos falta uma efetiva visão de futuro.



Quando comparamos o nosso desenvolvimento com outros países com situação inicial similar à nossa, particularmente os Estados Unidos da América, vê-se claramente que eles esbanjaram visão de futuro, enquanto nós sempre carecemos desta importante percepção.

Já na origem percebe-se a diferença de tratamento com relação à nova terra, enquanto os colonos americanos vieram para formar uma nova nação, os colonizadores brasileiros vieram para explorar as riquezas e encaminhá-las à Metrópole.

A partir deste contexto exploratório acreditamos que a nossa sociedade foi-se firmando como uma sociedade de exploradores e explorados e imaginamos que os diversos aspectos: históricos, geográficos, políticos, econômicos e educacionais possam ter forjado os nossos aspectos de cidadania, de planejamento e organização com ação direta sob a nossa falta de visão de futuro.

Disso resultou uma visão coletiva míope, tanto dos exploradores, quanto dos explorados quanto às potencialidades da nossa terra e achamos que não temos capacidade e nem enxergamos claramente como sair deste atoleiro e desenvolver adequadamente o país.

É importante frisar que as ideias aqui colocadas não pretendem ser definitivas, e sim considerações para reflexão, devendo ser vistas como conceitos médios, havendo, portanto, muitas e importantes honrosas exceções, que graças a elas o país pode suportar toda esta sorte de desmandos ao longo de sua história.

As posições explicitadas são frutos de observações empíricas de um leigo, sendo desta forma desprovida de fundamentação teórica e, portanto, gostaríamos de nos penitenciar diante de especialistas, tais como: antropólogos, sociólogos, geógrafos, historiadores, educadores, etc., pela imprecisão das ideias discutidas.

Os conceitos colocados, também não têm o objetivo de agredir ou confrontar com pessoas, profissões, grupos profissionais, grupos sociais, ou entidades, mas simplesmente proporcionar uma análise reflexiva sobre o país, o seu povo e o seu desenvolvimento econômico e social. É importante que se coloque que em todas as áreas da atuação humana no nosso país, há nichos de excelência que fogem a toda esta mediocridade que em média temos no Brasil.

Outro aspecto importante é que procuramos nos afastar, foi da análise da influência das religiões. Sabemos perfeitamente que o aspecto religioso afeta o comportamento humano.

Alguns sociólogos, como, por exemplo, Max Webber, centram toda a sua análise da economia na vertente religiosa. Sabemos também que as principais religiões da atualidade como o Catolicismo, o Protestantismo, o Hinduísmo, o Islamismo, o Judaísmo, o Budismo, dentre outras, têm visões próprias sobre as questões econômicas, sobre a riqueza em bens materiais e sobre o sofrimento associado à pobreza. Entretanto, por entender que se trata de aspectos muito polêmicos, pessoais e que por demandarem crenças muito arraigadas, não se consegue analisar exclusivamente à luz da razão, e sim sempre com forte dose de emoção e de conteúdo dogmático.

Gostaria de dedicar este livro ao povo brasileiro, um povo sofrido, do qual muitos dizem ser preguiçoso, no entanto não é, e apesar de todo sofrimento e dificuldade é um povo alegre, cordial e que como diz o poeta, não se entrega nunca, porém, se o nosso povo almejar ser grande precisa rever muitos conceitos hoje reinantes para se tornar de fato um povo desenvolvido.



# Sumário

<b>Prefácio</b> .....	<b>XIII</b>
<b>1 Considerações Introdutórias</b> .....	<b>1</b>
<b>2 A Visão de Futuro – O que Somos e Porque Somos</b> .....	<b>7</b>
<b>3 A Visão de Futuro – Perspectiva Histórica</b> ...	<b>15</b>
O Brasil no Período Colonial .....	19
O Brasil no Período Imperial .....	24
O Brasil no Período Republicano .....	26
<b>4 A Visão de Futuro – Perspectiva Geográfica</b>	<b>35</b>
Brasil – Espaço Territorial Brasileiro .....	38
Brasil – Ocupação do Espaço Territorial Brasileiro – Formação do Povo Brasileiro e Modelos de Ocupação .....	41
Formação do Povo Brasileiro e da Sociedade Brasileira .....	41
Ocupação do Espaço Territorial do Descobrimento até Hoje .....	47
Considerações Finais Sobre a Perspectiva Geográfica .....	53
<b>5 A Visão de Futuro – Perspectiva Econômica</b>	<b>55</b>
Brasil – Economia do Descobrimento ao Final do Império .....	58
Brasil – Economia do Período Republicano ....	65
Economia da Primeira República .....	65



Brasil – Economia da Era Vargas – Estado Novo .....	66
Brasil – Economia no Período Democrático Liberal e Governos Militares –1945 a 1990 .	68
Brasil – Economia de 1990 até Hoje – Período Democrático Atual .....	72
Considerações Finais Sobre a Perspectiva Econômica .....	79
<b>6 A Visão de Futuro – Perspectiva Política ....</b>	<b>83</b>
Brasil – Política do Descobrimento à Independência – Período Colonial .....	87
Brasil – Política da Independência à Proclamação da República – Período Imperial .....	88
Brasil – Política da Proclamação da República a Era Vargas – Período da Primeira República .....	93
Brasil – Política na Era Vargas e no Estado Novo (1930 a 1945) .....	94
Brasil – Política no Período Democrático Liberal (1945 a 1964) .....	96
Brasil – Política no Período dos Governos Militares e de Transição (1964 a 1990) .....	98
Brasil – Política no Período Democrático Atual (1990 até hoje) .....	101
Considerações Finais Sobre a Perspectiva Política .....	103
<b>7 A Visão de Futuro – Perspectiva Educacional 105</b>	
Brasil – Educação do Descobrimento à Independência – Período Colonial .....	108
Brasil – Educação da Independência à Proclamação da República – Período Imperial .....	109
Brasil – Educação da Proclamação da República à Era Vargas .....	111



---

Brasil – Educação na Era Vargas .....	112
Brasil – Educação do Período Democrático	
Liberal até os Dias Atuais .....	113
Considerações Finais Sobre a Perspectiva	
Educação .....	116
<b>8 A Visão de Futuro – Perspectiva da Cidadania</b>	<b>119</b>
Brasil – A Evolução da Cidadania do Povo	
Brasileiro .....	121
Brasil – A Cidadania no Mundo e a Influência	
no Brasil. ....	123
Brasil – Aspectos que Impactam a Cidadania –	
A Educação e a Saúde. ....	126
Desenvolvimento, Sustentabilidade e a Questão	
Ambiental. ....	128
Trabalho, Emprego e Qualificação Profissional .	130
A Assistência e Seguridade Social – Programas	
Sociais .....	131
A Segurança Pública. ....	132
A Justiça. ....	136
As Instituições .....	137
O Estado Antidemocrático, Burocrático e	
Paternalista .....	139
A Corrupção e o “Companheirismo”. ....	142
A Demagogia e as Eleições. ....	144
A Mobilidade Urbana .....	147
Ocupação dos Espaços – Posse da Terra e	
Habitação .....	147
A Mídia e a Cidadania .....	148
A Questão das Drogas .....	149
A Violência e a Cidadania .....	150
A Cultura .....	152
Considerações Finais Sobre a Perspectiva da	
Cidadania .....	154



<b>9 A Visão de Futuro – Perspectiva de Planejamento e Organização</b> .....	<b>157</b>
<b>10 A Visão de Futuro – Olhando para o Futuro</b>	<b>165</b>
<b>11 A Visão de Futuro – Considerações Conclusivas</b> .....	<b>171</b>
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	<b>177</b>
<b>Apêndice I Detalhamento dos Fatos Históricos</b> ..	<b>179</b>
Brasil Colônia – do Descobrimento ao Início do Século XVIII.....	179
Brasil Colônia – do Início do Século XVIII à Independência.....	184
Brasil Imperial – da Independência à Proclamação da República.....	188
Brasil Republicano – da Proclamação da República a 1930 – Primeira República ou Velha República.....	193
Brasil Republicano – Era Vargas – Estado Novo	195
Brasil Republicano – Período Democrático Liberal (1946 a 1964) .....	200
Brasil Republicano – Governos Militares (1964 a 1985) – “Revolução” .....	206
Brasil Republicano – Governo de Transição (1985 a 1990) .....	210
Brasil Republicano – Período Democrático Atual (1990 a 2012) .....	211
<b>Apêndice II Detalhamento sobre o Espaço Territorial Brasileiro</b> .....	<b>215</b>
Localização .....	215



Condições Climáticas .....	216
Cobertura Vegetal – Biomas.....	218
Recursos Minerais .....	221
<b>Índice Analítico.....</b>	<b>225</b>

